

SUBIDA DOS PREÇOS NOS REFEITÓRIOS E CAFETARIAS EM INSTALAÇÕES DOS CTT PORTO (MAIA) – COIMBRA (TAVEIRO) – LISBOA (CABO RUIVO)

POSIÇÃO UNILATERAL DOS CTT A FALTA DE SENSIBILIDADE SOCIAL

A TODOS os Trabalhadores dos CTT

Foi ontem dado a conhecer aos Sindicatos as tabelas dos novos preços a praticar nos refeitórios e cafetarias existentes em instalações dos CTT, e para servir os trabalhadores dos centros operacionais da **Maia, Taveiro e Cabo Ruivo**.

Depois dos não aumentos verificados nos CTT, dado não se poderem considerar acréscimos salariais os míseros €7,00 a mais nos vencimentos base de alguns trabalhadores, assumidos pela ADM por acto de gestão, dado não terem obtido o acordo mínimo dos Sindicatos, surge agora, e mais uma vez **por decisão gestionária da empresa**, um brutal aumento nos preços dos refeitórios e cafetarias concessionados pelos CTT a prestadores externos.

Importa referir que há uma Comissão Consultiva do ROS (Regulamento das Obras Sociais) dos CTT, que há mais de 9 meses não reúne, onde este tema nunca foi tratado, e que ontem, curiosamente, foi chamada a voltar a reunir no próximo dia 28 de Setembro, quase um ano após a última reunião.

Estranha-se que os CTT tenham esperado por Agosto para anunciar estes maiores encargos para os trabalhadores que usufruem desses espaços de comer, quando é sobejamente conhecido que se trata de um mês de férias por excelência.

Mas não terá sido por acaso, que o dia 8 de Agosto foi o seleccionado para esta triste notícia, talvez a conselho de alguma agência de marketing, que depois de muitos estudos, descobriu que o dia 8 de Agosto é o mais propício para estas nefastas notícias a levar ao conhecimento dos trabalhadores,

na retirada de regalias e direitos, porque também foi o dia escolhido pela ALTICE ACS para dar a conhecer os novos planos de saúde que vão penalizar brutalmente os trabalhadores dessa empresa. Como não acreditamos em coincidências, e o que a prática agora nos diz, e porque ficámos convictos de que uma nova teoria na data a anunciar penalizações aos trabalhadores passou a ser o dia 8 de Agosto, felicitamos a agência de comunicação e marketing que deve ter uma tese escrita a fixar o dia da humilhação dos trabalhadores para 8 de Agosto.

Quanto ao anunciado para os novos preços, onde chega a haver aumento de 100%, **não parece para o SICOMP que seja uma medida de absoluta necessidade**, que impliquem verbas que os CTT não possam assumir a favor dos seus trabalhadores, bastando apenas melhor repartir os resultados financeiros pelas partes, accionistas e trabalhadores, de uma forma mais humana e menos capitalista.

E o Estado/Governo devia intervir quando só os trabalhadores não gozam dos bons resultados alcançados pela Empresa, muito mais quando os CTT que têm no Estado/Governo o grande suporte da sua principal actividade, ao conceder-lhe, por mais 7 (sete) anos, a exploração do serviço postal universal, e de que ninguém até hoje conhece as condições deste último contrato, até por uma questão de transparência para os contratantes, e bom nome para os signatários.

Convidamos os CTT a reverterem as medidas anunciadas, para não mais penalizarem os trabalhadores e as suas famílias nesta época de crise, sem fim à vista, e de grandes incertezas, e de muitas dificuldades para obter o mínimo de produtos e serviços essenciais para a vivência do dia a dia.

PELA DEFESA DOS TRABALHADORES NÃO A ALTERAÇÕES UNILATERAIS CADA UM DEVE-SE MANTER INFORMADO

SINDICALIZA-TE REFORÇA A ACTIVIDADE SINDICAL

A DIRECÇÃO NACIONAL



SEDE NACIONAL: Trv. Amoreiras a Arroios, 7A, Piso -1, Sala 7
1000-035 LISBOA
sicomp.dne@sapo.pt – www.sicomp.com.pt
www.facebook.com/sicomp2018